

REPUBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. do dia 100 rs. atrasado 200 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianopolis--Quinta-feira, 7 de Novembro de 1895

ASSIGNATURAS
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
Typ. rua João Pinto n. 26 A

N. 252

AVISO

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram o pagamento do 2º semestre do corrente anno, pedimos o favor de enviarem-nos a respectiva importancia.

SECCAO TELEGRAPHICA

SERVICO ESPECIAL

DA REPUBLICA

Licença

Rio, 6
A's 2 h. da t.

Ao primeiro escripturario da Alfundega dessa capital Jovita Eloy, foram concedidos tres mezes de licença.

No Senado INTERVENÇÃO

QUEBRA DO PROJECTO

Rio, 6
A's 8 h. da t.

Submettido á votação hoje, cahiu no Senado o projecto que autorisava a intervenção do governo central nos negocios do Estado da Bahia.

Club Militar

AS FESTAS DE 9

Rio, 6
A's 3 h. e 30 m. da t.

Realizar-se-hão no Club Simphonico e não em um theatro as festas do Club Militar á 9 do corrente.

Cuba

MARTINEZ CAMPOS

Rio, 6
A's 4 h. da t.

O marechal Martinez Campos, commandante chefe das forças hespanholas em operações na ilha de Cuba, telegraphou ao gabinete Canovas del Castillo, aconselhando-o a decretar immediatamente as reformas exigidas para ailha, reformas que elle considera como o unico meio de liquidar o movimento revolucionario.

No seio do gabinete surgem sérias divergencias, pelo que acredita-se que a queda da situação não se fará esperar.

Essas noticias, que são transmittidas em um despacho de origem madrilenha, deixam ver que Martinez Campos ja não julga

possivel suffocar o movimento, como até hoje acreditava.

A «Revista»

Rio, 6
A's 5 h. da t.

Todos os jornaes d'esta capital receberam bem a Revista de Santa Catharina, cujo primeiro numero foi hontem distribuido.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO POLYDORO OLAVO DE S. THIAGO VICE GOVERNADOR DO ESTADO

Lei n. 202, DE 15 DE OUTUBRO DE 1895
Concedendo melhoria de vencimentos ao professor jubilado Justino José de Souza e Silva.

O Engenheiro Civil Polydoro Olavo de S. Thiago, Vice-Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes d'este Estado que o Congresso Representativo decretou e em sancção no a Lei seguinte:

Art. 4º. Fica o Governador do Estado autorisado a melhorar, por escriptura, a publicação do professor Justino José de Souza e Silva, para ser-lhe pago o ordenado annual de \$800.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a que e conhecimento execução d'esta Lei pertencerem, que a cumpram o façam cumprir e felleme.

O Secretario do Governo do Estado a mando imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 15 de outubro de 1895, 7º da Republica.

POLYDORO OLAVO DE S. THIAGO

José Arthur Boiteux

Publicada a presente Lei aos 15 dias do mez de outubro de 1895.— José Arthur Boiteux.

Lei n. 203, DE 15 DE OUTUBRO DE 1895
Autorisando a despende-se até 30:000\$ com a factura de uma estrada que ligue a Penha ao lugar Luiz Alves e com os reparos nas estradas de Itajahy ao dito lugar e a Penha, e bem assim 10:000\$ com os reparos das estradas de Porto Franco e Ribeirão das Aguas Negras na Brusque.

O Engenheiro Civil Polydoro Olavo de S. Thiago, vice-governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes, d'este Estado que o Congresso Representativo decretou e em sancção a Lei seguinte:

Art. 1º. Fica o Governador do Estado autorisado a despende-se até a quantia de 30:000\$ com a construção de uma estrada que ligue a Penha ao Luiz Alves e com os reparos mais necessarios nas estradas de Itajahy a Luiz Alves e de Itajahy a Penha, e bem assim 10:000\$ com os reparos das estradas de Porto Franco e Ribeirão das Aguas Negras, no municipio da Brusque.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a que e conhecimento execução d'esta Lei pertencerem, que a cumpram o façam cumprir e felleme.

O Secretario do Governo do Estado a mando imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 15 de outubro de 1895, 7º da Republica.

POLYDORO OLAVO DE S. THIAGO

José Arthur Boiteux

Publicada a presente Lei aos 15 dias do mez de outubro de 1895.— José Arthur Boiteux.

OPINIÕES

A RESTAURAÇÃO

FERRERA DE ARAUJO

O meu amigo Afonso Celso acia a restauração da monarchia mais que possivel, achava infallivel. Eu acho que essa calamidade está para sempre arredada do campo das hypothese.

E note-se que qualificando de calamidade a restauração, não me coloco no ponto de vista systematico do partidario, collocome no ponto de vista mais amplo do interesse nacional. Não o digo tanto por amor do regimen, como por amor da patria.

Não considero impossivel a restauração, o que considero impossivel é a restauração estavel. Sejam quaes forem os erros da Republica, sejam quaes forem as desgraças que acontecerem, leve-nos embora á ruína e ao descredito, o remedio não será a restauração.

Affonso Celso vê através de uma poderosa lente a situação realmente pouco lisonjeira, mas não quer ver, nem mesmo diminuidas, as conseqüências que temos feito. E uma delia, talvez a maior, é que já começa a haver opinião publica, que só nasceu em nosso paiz depois de 89.

Nunca no Brasil, em epocha alguma, nos tempos colonias, no primeiro reinado, na regencia, durante o tempo em que governou o sr. D. Pedro II, nunca um governo, num homem, dispoz força comparavel áquelle que teve em mãos o marechal Floriano, desde o momento do começo da revolta até 15 de Novembro do anno passado. O seu dominio era absoluto, sem correctivo de especie alguma. Pois bem; não discuto se o marechal pensou seriamente em proclamar-se ditador, mas toda a gente sensata sentiu, deva tel-o sentido elle mesmo, que podia fazer o que quizesse no Rio de Janeiro, ninguém se lhe opporia oficialmente, pelo menos de momento, mas achava-se em breve isolado, desprotegido, só.

Fallou-se muito nisso, entre março e novembro, mas a resistencia estava organizada já então em Pernambuco, em principio de organização, nos outros Estados, o o golpe fallaria em toda parte quando vingasse no Rio de Janeiro.

E tratava-se do marechal Floriano, idolatrado pelo exercito, que soube chamar a si, tendo um partido politico disposto a tudo por amor d'elle o endeusado por uma victoria recente, a primeira que um governo no Brasil obtinha contra uma revolta, só pela força das armas, só pela energia da resistencia.

E nunca antes houve uma revolta que dispuzesse de tantos elementos. O marechal Floriano era o consolidador das instituições, um heroe, um semi-deus, mas tudo isso o não impediria de cair, se tentasse a ditadura.

Onde vai o meu amigo buscar na dynastia que reinou prestigio pessoal comparavel? Dirá que, nos governos monarchicos, a pessoa do monarcha é coisa secundaria, e é essa uma das apregoadas belezas do sistema.

E os homens do Estado? O meu amigo talvez os conte todos, sem percorrer os dedos das suas mãos. Retiro me a homens de pulso, para uma occasião como essa em que a desorganização politica e social fosse de tal ordem, que a nação tivesse de regenerar-se a dar um passo para traz. Quantos encontrarão abrigados ao prestigio da firmeza de suas convicções e aureolados pela constancia com que as mantiveram durante os tempos adversos?

Afonso Celso cita artigos de jornaes republicanos e palavras do marechal Floriano, em que se diz que o seu sistema se agita e se avoluma. Pesa o meu amigo alguma das phrases que cita de um artigo d'elles e verá que ali se falla em desdizo que se avoluma com os erros ceiros, com a irregularidade dos serviços publicos, com as perdas successivas da ordem, com

a falta de energia de autoridade para decretando reformas definitivas, transcar a sério das agitações revolucionarias.

Não acha o collega que alguma coisa já se tem melhorado nesse sentido sob o actual governo? Procura-se pôr ordem nas finanças, a autoridade não recua ante a repressão de abusos e arrogancias, e a confiança estabelecese pouco a pouco.

Eu acho praga quando se diz que o cambio sobre o d'ese, com a adopção de certas medidas politicas, e que as classes conservadoras aquilutam os actos dos poderes publicos.

O cambio só quer saber de uma coisa: e que o governo seja estavel e forte e que mantenha a ordem.

E he indifferente que as Camaras otem amnistia ampla em restricta, ou não votem mesmo amnistia nenhuma, contando que aquillo que se votar seja executado firmemente.

Interessa-se muito o firmeamento de uma pacificação do Rio Grande, porque representa uma economia para os cofres publicos, e portanto, probabilidades de expansão para as transacções commerciaes. O mais, tanto se lhe dá como se lhe den, e se não se queriam é porque perduram, mas em compensação rejubilam os que ganharam.

E, bem, não estamos tã á beira de um abyssmo, como suppõe o meu amigo. Temos feito muita tolice, mas, como nos tem custado caro a tolice, havemos de ir pouco a pouco emendando a mão.

E quanto ao sentimento politico da nação, ha um elemento que Affonso Celso não metteu em conta no seu artigo e que é muito valioso, se não preponderante: a mocidade.

Nos paizes europous, que elle cita, e em que se viveu da Republica á monarchia, havia o elemento tradicional nas familias, que aqui falla quasi em absoluto. Aqui, nos serões de familia, o thema politico de conversação era dizer do imperador, de sua corte, dos seus ministros mais ou menos, e que Affonso Celso disse na Camara, no seu discurso de abertura o que diziam no mesmo recinto os sr. Ferreira Vianna, Andrade Figuera, Salles Torres Homem, Gaspar Martins e tantos outros.

Não eram só os republicanos que tomavam brigadas de riso com os paizes de tucano e quejandias usanças. Dizer que ninguém estimava o imperador seria babilheira; mas estimava o seu cetro e indolencia que levava o seu cullio até ao retrato em lugar de honra, na sala do visito, mas que, a 13 de novembro, ficou em casa, pela simples razão de que não tinha realmente o que fazer no meio da rua.

Quando se deu o fracasso, viu-se que tudo o que constituia a monarchia estava junto, mas não tinha cohesão, e que, ao primeiro pipa ôte da adversidade, se desfz tudo naturalmente, que até o sr. conde d'Eu serviu o que podia offerecer os seus serviços á Republica.

Vã agora algum organizar um dia de juizo e tocar a reunir o que ainda va por ali de ossos dispersos e acartar com elles o que ainda não apodrecerá de todo das carnes rotas? Se apanhasse a ap no da forma armda, o que é mais que problematico, talvez conseguisse acclamar um imperador no Rio de Janeiro, mas toda a fortuna dos Rothschilds não chogaria para armar e abastecer o exercito que tivesse de levantar a convicção monarchica a todos os cantos do Brasil.

E ainda em figura a hypothese dos banqueiros inglezes emprestarem dinheiro para as aventuras, o que é muito duvidoso, porque, em questões de dinheiro, inglez não olha nem a theorias, nem a systems do governo, e so o Brazil se mettesse a fazer a restauração, a City diria que nós perdemos o resto de juizo que tínhamos, e, em vez de tentar a posse da ilha da Trindade, o menos que nos resta seria favorecer com o seu protectorado.

Creio, meu bom amigo, que o Brazil só tem hoje dois caminhos a seguir: ou toma juizo, e consolida o regimen republicano, aproveitando as duras lições que nos tem dado a

experiencia, ou então continua a fazer tolices, o o que vem é a anarchia. Se algum, então, sobre seus destroços, tentar restaurar a monarchia, é que a natureza lhe deu mais ambição que escrupulo, mais ingenuidade que bom senso.

S. Marcos

O sr. João Bonfante Demaria, negociante d'esta praça vai offerecer á greji da colonia Nova Veneza uma bella imagem de S. Marcos, chegada ha poucos dias de Paris.

O offerecimento só se effectuará em fins do corrente mez, achando-se a imagem em exposição na casa commercial de sr. João Bonfante, que fez á colonia uma boa offerta com ella.

Exposição industrial

Lemos em diversos jornaes que se preparam se os Estados para fazer-se representar na exposição industrial, que devera inaugurar-se, na capital federal, no dia 16 do corrente, sob os auspicios da associação industrial, de que é presidente o sr. Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica.

Ignoramos si do nosso Estado tem já sido remetidos representantes das nossas industrias, que tanto impulsiono impresso ao progresso do Estado, collocando-se muitas d'ellas em pé de poder competir com as similares do estrangeiro.

Esperamos, contudo, que não deixemos o nosso Estado de ser representado n'um certamen de tão grande importancia.

SUPERINTENDENCIA

BALANCKRE	
Recosta	8:560\$539
Saldo do trimestre passado	860\$299
9:420\$838	
Despeza de 1 a 31 de outubro	8:119\$259
Saldo em cofre,	1:001\$579

Faz annos avernia nosso eminente chefe Dr. Lauro Severiano Muller, illustre deputado ao Congresso Nacional.

Chegou hontem de Nova Trento nosso amigo e dedicado co-religionario major Hyppolito Boiteux, superintendente municipal ali.

PREFEITURA DE POLICIA

O sr. Dr. Antero Francisco de Assis assumiu hontem o exercicio do cargo de prefeito de policia do Estado.

Desajamos ao illustre magistrado todas as felicidades no cargo para que foi nomeado.

Deve assumir hoje, interinamente, a chella da commissão de terras do Blumenau o sr. agrimensor Henrique Krolberger, ajudante da repartição de Terras, Colonização e Obras Publicas.

Juiz de direito

Reassumiu hontem o exercicio do seu cargo o sr. Dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, integerrimo juiz de direito da comarca desta capital.

Regressou hontem de Caldas do Cubatio o sr. Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, vice-governador, que allora visitou o sr. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado.

Acompanhou o sr. Dr. Vice-tenente n'essa visita, o sr. tenente coronel João Cabral de Mello.

Superior Tribunal

Reuniu-se ante-hontem este tribunal sob a presidencia do sr. desembargador Gaillon; estiveram presentes os sr. desembargadores Machado Beltrão, Edelberto Campello, procurador da secretaria do Tribunal, Pacheco d'Avila e Genuino Vidal.

Aberta a sessão oida a acta da antecedente, foi approvada.

Distribuição.—Foram em seguida distribuidos ao sr. desembargador Pacheco d'Avila, os autos de acção civil de reivindicação precedentes de Blumenau em que são appellantes Christiano Riff e sua mulher e appellado Carlos Lutz, sua mulher e outros.

Passagem.—Do sr. desembargador Beltrão ao sr. desembargador Pacheco d'Avila, com relatorio, os autos criminosos de jury, procedentes da comarca da Laguna, em que são appellante a justiça publica e appellados Alexandre Malheiros e outros.

Memo do sr. desembargador Campello ao sr. desembargador Pacheco d'Avila, em autos de haberes-corpus, procedentes da comarca de S. José, em que são recorrente o juiz de direito da mesma comarca e recorrido José João de Souza.

Assignatura de accordo.—Foi assignado a occorrão nos autos de haberes-corpus em que é imputante Valentin Hinkel, assignando vencido o sr. desembargador Beltrão.

Audiencia.—Deu audiencia o somaria o sr. desembargador Beltrão.

Fabrica de tecidos

Recebemos novas amostras de tecidos da fabrica do sr. Jacob Weber, nas Pedras Grandes, Tubarão, as quaes estão em exposição no nosso escriptorio.

Essas amostras depozitam o progresso que já ha no nosso Estado em a fabrica de tecidos, e são superiores ás que ultimamente recebemos da mesma procedencia.

Dizem-nos da capital federal que nosso distincto representante na Camara dos Deputados, Dr. Victorino de Paula Ramos, seguiu, logo após o encerramento da presente sessão, para Pernambuco, a reassumir o exercicio do cargo de engenheiro-fiscal de 2º classe.

Lei judiciaria

Amanhã começaremos a publicar a nova lei judiciaria.

O caso de Sergipe

A VOTAÇÃO DO PROJECTO

Eis o resultado da votação, na Camara, do projecto que autorisava a intervenção do poder central nos negocios de Sergipe.

A votação nominal responderam—ndo—os sr. Filinto Pires, Gabriel Salgado, Matta Bacellar, Theotônio de Brito, Carlos de Novaes, Bricio Filho, Costa Rodrigues, Eduardo Berredo, Christiano Cruz, Anísio de Abreu, Nogueira Parangazú, Arthur de Vasconcelos, Pires Ferreira, Frederico Borges, Gonçalves de Lagos, Thomaz Cavalcanti, Hefelton Lima, João Lopes, Francisco Benevolto, José Bevilacqua, Angelo Severo, Tavares de Lya, Junqueira Ayres, Trindade, Luiz de Andrade, Miguel Pernambuco, Gouvêa Lima, Francisco Sodré, Aristides de Queiroz, Vergne de Abreu, Leovigildo Figueiras, José Ignacio, Flavio de Araujo, Sebastião Landulpho, Arthur Rios, Torquato Moreira, Antonio de Siqueira, José Carlos, França Carvalho, Oscar Godoy, Alcindo Guanabara, Thomaz Dolfin, Americo de Mattos, Silva Castro, Nilo Picanha, Agostinho Vidal, Ernesto Brasilh, Almeida Gomes, Landulpho de Magalhães, Campolina, Lima Duarte, Vaz de Mello, Chagas Lobato, Gonçalves Ramos, Luiz Deis,

Ferraz Junior, Octaviano de Brito, Capetino de Siqueira, Rodolpho de Azevedo, Arthur Torres, Paula Queiroz, ...

tautes aquellas que, no nosso territorio, se levantaram com armas na mão ...

Disse ainda s. ex., que tal medida era desnecessaria visto ter o Poder Executivo competencia para revalidar concessões caducas ...

representar no plano da posse viação feita o mesmo no algum disse que a estrada D. Pedro I representaria no futuro ...

ra mais pura, um verdadeiro reconhecimento apr. (Muito bem) Parece-me, sr. presidente, que essa atmosphera de prevenções que cercava essa concessão acaba de purificar-se ...

governo Hebert e nosso Theodoro desse grave compromisso que nos legira a administração municipal ...

Coisas... SOCIEDADE - THALIA - 2ª NÚCIA A sociedade Thalia, sabida benfazeja, prepara a segunda festa para quinze do corrente ...

DISCURSO ESTRADA DE FERRO ESTREITO E S. FRANCISCO AO CHOPIM (Conclusão) Procurei ler com a maior attenção o decreto e só encontrei nelle a isenção de direitos de importação ...

Como é que, em aparte dado ao Dr. Alberto Torres, illustre membro da comissão do orçamento, s. ex. disse que, tratando-se de lesão de direitos, não pode julgar-se o compromisso concluído da questão ...

O Sr. JOSÉ CARLOS - E' porque naus tempo eu já sabia dizer coisas bonitas. O Sr. PAULO RAMOS - Eu só pedia ao nobre deputado que occupando a tribuna desta Camara, reproduzisse essas phrases bonitas ...

O Sr. PAULO RAMOS - Não ha paridade. O Sr. PAULO RAMOS - Não ha paridade porque, em um caso, trata-se de Pernambuco, do que v. ex. é representante, e, no outro caso, de Santa Catharina ...

Prosegue com visível vantagem a moralisadora pratica, estabelecida pela administração, de se effectuar somente em hasta publica a venda de terras, quando requeridas por particulares, o que evita fraudes e estimula a cultura ...

Hespanha e Cuba El Liberal, de Madrid, publicou recentemente uma carta, importantissima sob todos os aspectos que possa ser considerada, do seu correspondente em Nova-York ...

Creio que foram essas as objecções levantadas pelo nobre deputado por Pernambuco, sr. Coelho Cintra. O nobre deputado pela capital federal, o sr. José Carlos, signatario também das alludidas emendas, já se declarou satisfeito com as minhas explicações e resolveu a retirar-as ...

O Sr. JOSÉ CARLOS - Dá um aparte. O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão. O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão. O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão ...

O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão. O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão. O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão ...

O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão. O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão. O Sr. PAULO RAMOS - Já vê v. ex. que não tem razão ...

MENSAGEM (Continuação) Isto posto, e ponderando que se torna mais e mais urgente melhorar as condições de navegabilidade das nossas aguas internas, para cessação dos avultados prejuizos commerciaes que affectam os interesses do Estado, em mensagem especial, apresento a v. ex. o seguinte projecto ...

Notas marítimas

De sul da Republica, procedente de Porto Alegre, com escala por Pelotas e Rio Grande e com 8 1/2 dias de viagem, entrou hontem pela manhã o vapor Itaipava, que trouxe os seguintes passageiros: Fritz Engel, Philippe Loureiro, Josef Fortunato Pinke e Emilio Penoni.

Vindo do norte da Republica, procedente do Rio de Janeiro, com escala por Santos, Antonina, Paranaaguá e S. Francisco, e com 4 dias de viagem, entrou hontem ás 4 horas o vapor Desterro, que trouxe os seguintes passageiros: Alvaro A. de Souza, Francisco Camara, Durval Melchiodis de Souza, Fernando Vieira, Rodrigo A. Azevedo, Francisco Corrêa Saveria, Antonio Brandão, Mariano de Souza, Herculano Franco, Alfereis Miguel, Archiberto de Albuquerque e familia, Alfereis Olympio Rabello e um irmão, João Baptista da Silveira e um irmão, Alberto Sabino e sua senhora, Bernar do Vianna, Germano Giehlner e 45 imigrantes.

Eui transito, 168 passageiros.

Para o Rio de Janeiro seguiu hontem o Itaipava, ao meio dia, directamente.

No dia 14 deve chegar do norte da Republica, o vapor alemão, Muecke, da Norddeutscher Lloyd Bremen, que sahio hontem do Rio de Janeiro.

SOLICITADAS

Depredação

Retirando-me deste bispado e desta parochia, de que leve gravadas em meus affectos innumeradas saudades, e não podendo despedir-me de cada um dos meus prezados parochianos, venho por esta cumprir este dever, e ao mesmo tempo offerecer a todos os meus fraquissimos prestimos de que poderei dispor para o Rio Grande do Sul, como parochia da cidade de Cachoeira.

Me relevem os meus estimados e prezadissimos parochianos, se em breves palavras lhes exprimis os profundos sentimentos de acatamento e respeito que sempre lhes dediquei e que se no meu desempenho do parochio, em todo o tempo que esteve entre nós, não correspondi plena e fielmente aos justos desejos de rebanho que me doctissimo como gregua e pastor na parte moral e espirital, acreditem e estejam certos, que não fiz por falta de boa vontade, que não fui o desejado de meu ministerio espirital.

Agadeço a todos desta parochia, da freguesia e S. Trindade, aos meus prezados amigos e collegas desta comarca; aos distinctos cavalheiros negociantes desta cidade; a todas as autoridades civis desta capital; aos meus estimados patrios e em particular ao exm. sr. conde Rotli, conselheiro italiano, que dignamente preside e bem-haver das colonias italianas deste futuro Estado de Santa Catharina, as francas, leaes e sinceras atenções de amigo de amizade, confiança e respeito com que sempre me honraram durante a minha residencia nesta parochia.

Florianopolis, 5 de novembro de 1895.

Padre MIGUEL MURNO

Importante cura de bronchite com o Peitoral de CamS hãra.

III. Sr. José Alves de Souza Soares. Pelotas. Para que a humanida de soffredora tenha certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energetico e de maravilhosos effectos, tomo a liberdade de noticiar-lhe a brilhante cura que "oduziu de que sou testemunha ocular e convicia) o seu tio chamado Peitoral de CamS hãra.

O capitão Antonio Dionisio dos Santos, residente no Engenho Nova-Vida, d'este termo, homem maior de 50 annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios, sem auferir resultados satisfactorios.

EGITVES

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada, até o dia 18 de novembro do corrente anno a 4 horas da tarde, para a construção de uma estrada de ferro que partindo da freguezia de Porto Belo vá terminar na colonia Militar, de accordo com a lei n. 128, de 18 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

I. Fazer o governo do Estado autorisado a fazer, sem onus para o Estado, a quem mais vantagens offerecer, por si ou companhia que organizar, a concessão por 90 annos de uso e gozo e uma estrada de ferro de bitola estreita que partindo da freguezia de Porto Belo, atravessasse a foz de Tijucas e percorrendo a valchã comprehendida entre a serra geral e a litoral, na extensão approximada de 150 kilometros, vá terminar na colonia Militar.

Art. 2.º. Si, antes de concluida essa estrada, já se achar acabada a que se propoe construir a companhia de Colonização e Industria de Santa Catharina, o ponto terminal della será no entroncamento d'esta com aquella.

Art. 3.º. O governo do Estado, para a assignatura das clausulas respectivas, terá em vista as da concessão da estrada de ferro que partindo da cidade de Tulariá, atravessasse as nucleos colonias e vá ao Araranguá.

Não serão acceptas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesourero, como prova de que os proponentes nada devem á fazenda.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas, Florianopolis, 18 de setembro de 1895.—O 1.º escripturario, Alberto B. Cotrim.

Superintendencia municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal em exercicio, faz publico que, achando-se os predios de propriedade dos cidadãos Domingos Bernardo de Souza e Carlos da rua Pedro Ivo e 4 dias no Largo do Theatro; Constantino Lavraso e 4 dias a rua Altino Correia; Amaro da Silva e 4 dias a rua Pedro Ivo; Antonio Carmona 2 dias a rua Pedro Ivo; José Ignacio Vidal 4 dias a rua Pedro Ivo; Clemente Francisco Martins; 2 dias a rua Fraternidade; Viuva Berlink 1 dia a rua Fraternidade; José Segui, 1 dia a rua Fraternidade; João Moreira, 1 dia a rua Fraternidade; Luiz Moloni, 1 dia a rua Fraternidade; D. Amelia Fagundes, 2 dias no Largo Brigadeiro Fagundes D. Benvidia 1 dia a rua Toneto de Silveira; Augusto Brignam 1 dia a rua do Arcebispo Guilherme; Edmar do Salles 4 dias a rua Almirante Alvim, em estado de ruinas, se intima pelo presente aos ditos proprietarios para, no prazo de 30 dias, demolirem os ditos predios sob pena de serem pela superintendencia demolidos, e posta em praça o material para pagamento dos trabalhadores e mais despesas que occorrer.

Secretaria da superintendencia municipal, 17 de outubro de 1895.—O secretario, Claudio Campos.

Thesourero do Estado

IMPOSTO URBANO De ordem do cidadão inspector deste Thesourero faz-se publico que, do dia 1.º do mez de dezembro em diante, durante o prazo de 30 dias uteis, terá lugar á bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos afórtaos e alugados, em todos os referidos ditos uteis das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, de quando os collectados satisfizerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo sob pena, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das Rendas do Thesourero, 1.º de novembro de 1895.—O 2.º escripturario, Manoel do Nascimento Freitas.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da repartição das Terras Colonização e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 19 de novembro do corrente anno, a 4 horas da tarde, para a negociação a vapor, entre o porto de Florianopolis e o de Araranguá, de accordo com a lei n. 135, de 23 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

Art. 1.º. E autorisado o poder executivo do Estado a subvencionar pela verba—Obras Publicas—com a quantia annual de 24.000\$, por tempo de quinze annos, ao cidadão empreza ou companhia que se propoz a fazer a

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada, até o dia 18 de novembro do corrente anno a 4 horas da tarde, para a construção de uma estrada de ferro que partindo da freguezia de Porto Belo vá terminar na colonia Militar, de accordo com a lei n. 128, de 18 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

I. Fazer o governo do Estado autorisado a fazer, sem onus para o Estado, a quem mais vantagens offerecer, por si ou companhia que organizar, a concessão por 90 annos de uso e gozo e uma estrada de ferro de bitola estreita que partindo da freguezia de Porto Belo, atravessasse a foz de Tijucas e percorrendo a valchã comprehendida entre a serra geral e a litoral, na extensão approximada de 150 kilometros, vá terminar na colonia Militar.

Art. 2.º. Si, antes de concluida essa estrada, já se achar acabada a que se propoe construir a companhia de Colonização e Industria de Santa Catharina, o ponto terminal della será no entroncamento d'esta com aquella.

Art. 3.º. O governo do Estado, para a assignatura das clausulas respectivas, terá em vista as da concessão da estrada de ferro que partindo da cidade de Tulariá, atravessasse as nucleos colonias e vá ao Araranguá.

Não serão acceptas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesourero, como prova de que os proponentes nada devem á fazenda.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas, Florianopolis, 18 de setembro de 1895.—O 1.º escripturario, Alberto B. Cotrim.

Superintendencia municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal em exercicio, faz publico que, achando-se os predios de propriedade dos cidadãos Domingos Bernardo de Souza e Carlos da rua Pedro Ivo e 4 dias no Largo do Theatro; Constantino Lavraso e 4 dias a rua Altino Correia; Amaro da Silva e 4 dias a rua Pedro Ivo; Antonio Carmona 2 dias a rua Pedro Ivo; José Ignacio Vidal 4 dias a rua Pedro Ivo; Clemente Francisco Martins; 2 dias a rua Fraternidade; Viuva Berlink 1 dia a rua Fraternidade; José Segui, 1 dia a rua Fraternidade; João Moreira, 1 dia a rua Fraternidade; Luiz Moloni, 1 dia a rua Fraternidade; D. Amelia Fagundes, 2 dias no Largo Brigadeiro Fagundes D. Benvidia 1 dia a rua Toneto de Silveira; Augusto Brignam 1 dia a rua do Arcebispo Guilherme; Edmar do Salles 4 dias a rua Almirante Alvim, em estado de ruinas, se intima pelo presente aos ditos proprietarios para, no prazo de 30 dias, demolirem os ditos predios sob pena de serem pela superintendencia demolidos, e posta em praça o material para pagamento dos trabalhadores e mais despesas que occorrer.

Secretaria da superintendencia municipal, 17 de outubro de 1895.—O secretario, Claudio Campos.

Thesourero do Estado

IMPOSTO URBANO De ordem do cidadão inspector deste Thesourero faz-se publico que, do dia 1.º do mez de dezembro em diante, durante o prazo de 30 dias uteis, terá lugar á bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos afórtaos e alugados, em todos os referidos ditos uteis das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, de quando os collectados satisfizerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo sob pena, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das Rendas do Thesourero, 1.º de novembro de 1895.—O 2.º escripturario, Manoel do Nascimento Freitas.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da repartição das Terras Colonização e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 19 de novembro do corrente anno, a 4 horas da tarde, para a negociação a vapor, entre o porto de Florianopolis e o de Araranguá, de accordo com a lei n. 135, de 23 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

Art. 1.º. E autorisado o poder executivo do Estado a subvencionar pela verba—Obras Publicas—com a quantia annual de 24.000\$, por tempo de quinze annos, ao cidadão empreza ou companhia que se propoz a fazer a

Albeto Meyer

Tendo comprado a casa de fazenda e armazém do sr. O. Bar Lima, a rua Altino Correia n. 10. A resolvei vender as fazendas existentes com abate de 20% e mais—Lanage covado 1.200 metros 1.800, chitas largas superior 100, 500 e 600 covado, e assim tudo o mais.

Esperando breve um sortimento de fazendas, tecidos modernos proprios para a estação, farei annunciá-los mais circumstanciado.

Outubro, 29—1895.—A. Meyer.

AO POVO

Os abaixo assignados communicam ao publico em geral que acabam de receber novo e variado sortimento de vestidos e de fustões, que continuam vendendo por preços barataes, e gratiamente os imigrantes introduzidos por conta do Estado.

Art. 1.º. Fica marcado ao cidadão empreza ou companhia o prazo maximo de 12 mezes, a contar da data do respectivo contracto para dar principio ao serviço de navegação.

Art. 2.º. A subvencão será paga trimestralmente, em partes iguaes.

Parágrafo unico. A primeira quota da subvencão far-se-ha 90 dias depois de iniciado o serviço de navegação.

Não serão acceptas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesourero, como prova de que os proponentes nada devem á fazenda Estadual.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas, em Florianopolis, 18 de setembro de 1895.—O 1.º escripturario, Alberto B. Cotrim.

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal em exercicio, faz publico que, achando-se os predios de propriedade dos cidadãos Domingos Bernardo de Souza e Carlos da rua Pedro Ivo e 4 dias no Largo do Theatro; Constantino Lavraso e 4 dias a rua Altino Correia; Amaro da Silva e 4 dias a rua Pedro Ivo; Antonio Carmona 2 dias a rua Pedro Ivo; José Ignacio Vidal 4 dias a rua Pedro Ivo; Clemente Francisco Martins; 2 dias a rua Fraternidade; Viuva Berlink 1 dia a rua Fraternidade; José Segui, 1 dia a rua Fraternidade; João Moreira, 1 dia a rua Fraternidade; Luiz Moloni, 1 dia a rua Fraternidade; D. Amelia Fagundes, 2 dias no Largo Brigadeiro Fagundes D. Benvidia 1 dia a rua Toneto de Silveira; Augusto Brignam 1 dia a rua do Arcebispo Guilherme; Edmar do Salles 4 dias a rua Almirante Alvim, em estado de ruinas, se intima pelo presente aos ditos proprietarios para, no prazo de 30 dias, demolirem os ditos predios sob pena de serem pela superintendencia demolidos, e posta em praça o material para pagamento dos trabalhadores e mais despesas que occorrer.

Secretaria da superintendencia municipal, 17 de outubro de 1895.—O secretario, Claudio Campos.

Thesourero do Estado

IMPOSTO URBANO De ordem do cidadão inspector deste Thesourero faz-se publico que, do dia 1.º do mez de dezembro em diante, durante o prazo de 30 dias uteis, terá lugar á bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos afórtaos e alugados, em todos os referidos ditos uteis das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, de quando os collectados satisfizerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo sob pena, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das Rendas do Thesourero, 1.º de novembro de 1895.—O 2.º escripturario, Manoel do Nascimento Freitas.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da repartição das Terras Colonização e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 19 de novembro do corrente anno, a 4 horas da tarde, para a negociação a vapor, entre o porto de Florianopolis e o de Araranguá, de accordo com a lei n. 135, de 23 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

Art. 1.º. E autorisado o poder executivo do Estado a subvencionar pela verba—Obras Publicas—com a quantia annual de 24.000\$, por tempo de quinze annos, ao cidadão empreza ou companhia que se propoz a fazer a

Albeto Meyer

Tendo comprado a casa de fazenda e armazém do sr. O. Bar Lima, a rua Altino Correia n. 10. A resolvei vender as fazendas existentes com abate de 20% e mais—Lanage covado 1.200 metros 1.800, chitas largas superior 100, 500 e 600 covado, e assim tudo o mais.

Esperando breve um sortimento de fazendas, tecidos modernos proprios para a estação, farei annunciá-los mais circumstanciado.

Outubro, 29—1895.—A. Meyer.

AO POVO

Os abaixo assignados communicam ao publico em geral que acabam de receber novo e variado sortimento de vestidos e de fustões, que continuam vendendo por preços barataes, e gratiamente os imigrantes introduzidos por conta do Estado.

Art. 1.º. Fica marcado ao cidadão empreza ou companhia o prazo maximo de 12 mezes, a contar da data do respectivo contracto para dar principio ao serviço de navegação.

Art. 2.º. A subvencão será paga trimestralmente, em partes iguaes.

Parágrafo unico. A primeira quota da subvencão far-se-ha 90 dias depois de iniciado o serviço de navegação.

Não serão acceptas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesourero, como prova de que os proponentes nada devem á fazenda Estadual.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas, em Florianopolis, 18 de setembro de 1895.—O 1.º escripturario, Alberto B. Cotrim.

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal em exercicio, faz publico que, achando-se os predios de propriedade dos cidadãos Domingos Bernardo de Souza e Carlos da rua Pedro Ivo e 4 dias no Largo do Theatro; Constantino Lavraso e 4 dias a rua Altino Correia; Amaro da Silva e 4 dias a rua Pedro Ivo; Antonio Carmona 2 dias a rua Pedro Ivo; José Ignacio Vidal 4 dias a rua Pedro Ivo; Clemente Francisco Martins; 2 dias a rua Fraternidade; Viuva Berlink 1 dia a rua Fraternidade; José Segui, 1 dia a rua Fraternidade; João Moreira, 1 dia a rua Fraternidade; Luiz Moloni, 1 dia a rua Fraternidade; D. Amelia Fagundes, 2 dias no Largo Brigadeiro Fagundes D. Benvidia 1 dia a rua Toneto de Silveira; Augusto Brignam 1 dia a rua do Arcebispo Guilherme; Edmar do Salles 4 dias a rua Almirante Alvim, em estado de ruinas, se intima pelo presente aos ditos proprietarios para, no prazo de 30 dias, demolirem os ditos predios sob pena de serem pela superintendencia demolidos, e posta em praça o material para pagamento dos trabalhadores e mais despesas que occorrer.

Secretaria da superintendencia municipal, 17 de outubro de 1895.—O secretario, Claudio Campos.

Thesourero do Estado

IMPOSTO URBANO De ordem do cidadão inspector deste Thesourero faz-se publico que, do dia 1.º do mez de dezembro em diante, durante o prazo de 30 dias uteis, terá lugar á bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos afórtaos e alugados, em todos os referidos ditos uteis das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, de quando os collectados satisfizerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo sob pena, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das Rendas do Thesourero, 1.º de novembro de 1895.—O 2.º escripturario, Manoel do Nascimento Freitas.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da repartição das Terras Colonização e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 19 de novembro do corrente anno, a 4 horas da tarde, para a negociação a vapor, entre o porto de Florianopolis e o de Araranguá, de accordo com a lei n. 135, de 23 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

Art. 1.º. E autorisado o poder executivo do Estado a subvencionar pela verba—Obras Publicas—com a quantia annual de 24.000\$, por tempo de quinze annos, ao cidadão empreza ou companhia que se propoz a fazer a

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado pelo sr. Wenceslau Freyesehen, que retira-se para o Estado do Paraná, fará o seguinte leilão, em importante leilão, ve:

Uma mobilia com 17 peças, vasos, lampedes, espelho, quadros, tapetes, escarradeiras, lavatorios de pedra narmore, bidet, cantoneira, camas de casal e de solteiro, costureira, guarda-vestido, cadeira para escriptorio, mesas de jantar, redondas e de quartos, armario para livros, roupeiro, relogio de parede, cadeiras, cadeiras para sala de jantar, guarda-louça, talha e ferro, loiças, lanternas, baldes, guarda-bumida, jardineiras, porta-jornais, competeiros, garrafas para vinho, ditas para licor, palleteiros, copos para agua, cerveja, vinho, etc., etc., calça para os mesmos fins, chicaras, bules e grande quantidade de objectos de couro, vidro e crystal, assim como trechos de coustino.

Domingo, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, na residência do sr. Wenceslau Freyesehen, á rua Generalissimo Doodoro, n. 8. Florianopolis, 4 de novembro de 1895.—O leiloeiro, José Segui Junior.

PHOSPHOROS CRUZEIRO

Devem ser usados de preferencia aos estrangeiros

UNICOS AGENTES M. Buarque de Macedo & C. DEPOSITARIOS NESTE ESTADO VILLELA, CABRAL & COMP. Norddeutscher Lloyd, Bremen



O paquete allemão Moewe

esperado do norte no dia 11 do corrente, recebeo cargos e commendas e passageiros para o Rio Grande.

Os agentes ERNESTO VAHL & C.

AOS DOIS OCEANOS

Acaba de receber pelo ultimo vapor chapéus a bilontra para meninas (palla da Italia) assim como espartilhos para senhoras e meninas, enxovas para baptisados, camisas de linho para homens e meninos, collarinhos e punhos de linho; um lindo sortimento de chapéus de sol para homens, senhoras e meninas; especialmente em chapéus ingleses; lá para bordar; lindos côrtes de colletes de seda para homens; ditos de casimira para calças; malias para viagem; ditos do mão; corollos de linho, croton e algodão trançado; palstos de palha de seda, alpaca e palha de jiboi; collarinhos de borracha.

Bolças de couro para senhoras Preços ao menor de todos RUA ALTINO CORREIA, 34

Lanchão

Vende-se o lanchão N. S. da Gloria, novo, forrado de cobre; para tratar com Militão José Rabello, em Camboriú.

APROVEITEM !!!

LEIAM!

Palhas finas para cigarros, milheiro 900 réas, 10 mil % de abate, de 50 mil para mais; grande abate; (to; rapé Areapeta, Paulo Cordeiro, fino e meio grosso; cara Rio e parafina. Tudo sob competencia. Oliveira Carvalho firmão. 25 rua Altino Correia 25

ANUNCIOS

LIVRO UTIL

Promptuario commercial CIVIL E MILITAR

Obra indispensavel aos sr.s. com mercantiles, despachantes, advogados, funcionarios publicos de todos os ministerios e militares do Exercito e Armada por Luiz de França Almeida e Silva. Vende-se na livraria de — JOÃO FIRMO.

Vende-se a casa n. 20 a rua Aray preste Paiva para tratar com o abaixo assignado.

Innocencio Campinas.

Pickles 2\$400, molho inglês 1\$300, leite condensado 1\$300, chá de 1\$, lata 2\$500.

Oliveira Carvalho & Irmão 95 ALTINO CORREIA 25

Almanaks e folhinhas de desfolhar, para o anno de 1896, vendem-se a 1\$000 cada um na Fonte da Juventude. João dos Santos Mendonça.

DECLARAÇÕES

Declaramos aos nossos devedores, tanto desta capital, como das demais localidades do Estado, que nesta data constituimos o sr. Dr. Sergio de Castro nosso procurador e advogado para liquidar, amigavel ou judicialmente, o activo da nossa casa commercial. Com elle, pois, poderão entender-se. Florianopolis, 4 de novembro de 95. R. DE TROMPOWSKY & C. em liquidação

«O PAIZ»

O jornal de maior circulação da
America do Sul

33-65 RUA DO OUVIDOR, 63-65
Capital Federal

ASSIGNATURAS
Estados (um anno) 28\$000
» (um semestre) 14\$000

Distribue prentios aos assignantes.
Para assignaturas, annuncios e outras publica-
ões, tratar com o

Agente
JOÃO C. FERRO PIRES DA CUNHA

«A Noticia»

(RIO DE JANEIRO)

Assignaturas:—Por anno 28\$000
Por seis mezes 14\$000

As assignaturas podem ser tomadas em suas agencias do correio ou re-
tidas directamente para o escriptorio: Ouvidor 1223, deluzidas
pizas de registro e porte.—Podem ser tomadas em qualquer epocha,
as terminam sempre em 31 de março, 30 de julho, 30 de setembro e 31
de dezembro.

Publica todos os dias os seguintes artigos: Dr. Ferreira de Araujo
nesta do dia; Dr. Alberto Torres (a politica); Medeiros e Albuquerque
ciencias; Figueiredo Coimbra (Dialogos, nota humoristica); O Exterior
do telegrapho (exposicao dos factos mais importantes da Europa e da
merica). Além destes artigos publicados diariamente, publica tres por
mana Fantazias, de Olavo Bilac.

Durante o periodo parlamentar publica artigos sobre materia financeira
e orçamentaria, do Dr. Augusto Montenegro, e desenvolvida chronica do
nado e da Camara. Uma vez por mez, Palestras Hygienicas, chronica do
Silva Araujo.

COLLABORAÇÃO SEMANAL:

Segundas-feiras, *Litteratura*, do Dr. Valentim Magalhães; terças-fei-
ras, *Reminiscencias politicas*, de Anapurus; quartas-feiras, folhetim illustra-
do de Julião Machado; quintas-feiras, *Theatro*, chronica de Arthur Aze-
vedo; sextas-feiras, *Notas de um simples*, de Figueiredo Coimbra; sabba-
do, chronica de Lulio Senna (Dr. Ferreira de Araujo).

Entre os collaboradores que escreveram sem dia determinado: Dr. José
elmo, Capistrano de Abreu, Aluizio Azevedo, Gastão Bousquet, Figuei-
ro Pimentel, Cardoso de Menezes (parte musical), Ernesto Senna, Vian-
Ribeiro, etc.—Correspondentes em Lisboa e Paris.

S. N. Savas

acaba de receber grande quantidade de sebo derre-
to, proprio para fabricação de sabão e velas e que
nde por preços razoaveis.

Tambem recebeu:
ALFAFA

FARELLO

FARINHA DE TRIGO

SAL DE CADIZ

CARVÃO CARDIFF

COGNAC SUPERIOR

MARCA P. TRAPPIN E C., SEGONZAC

Rua Altino Corrêa n. 52
S. N. SAVAS.

MANTEIGA DINAMARQUEZA

DE
P. E. ESBENSEN

Avisamos aos consumidores da excelente e re-
putada MANTEIGA DINAMARQUEZA de P. E. ESBEN-
SEN, que recebemos daquelles fabricantes de que
somos

UNICOS REPRESENTANTES
neste Estado uma nova partida em latas de libra e
1/2 libra, que vendemos a preços em conta.

Continuamos a ter deposito de vinhos tintos e
brancos, em quartolas; cognacs, vermouths, conser-
vas (Pickles) de Morton e Batty e C., assim como
molho e mustarda, dos mesmos fabricantes; azeite
doce, cerveja Kupper, Mina, Cavallo, Dinamarqueza,
etc., biscoitos Huntley Palmers, chá verde, su-
perior, etc., etc.

FRANCISCO SILVA & C.

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Factorisados por decreto nacional e departamento de
Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil,
Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá (de purativo vegetal).—Cura todas as molestias
de pelle, dardhos, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulose,
tiazimos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, po-
ssíveis e rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algu-
ma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não cons-
tém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre são
purgativas, reguladoras das crises mensuaes e das defecações irregulares
sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de Imberberina.—Restabelece os dyspepticos, facilita
a digestão, promove as defecações difficilios ou irregulares, combate en-
gaseza, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quinado.—Dobella as chloro-anemias, a
poenicantier-tropical, pobreza de sangue e opilações, restitue os hy-
dropico e beri-bericos, infiltrações de rosto e pés, combate effizientemente a
opulhis de, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Aroeira e Mitamba.—Produz os mais benéficos resu-
ltados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bron-
chites agudas ou chronicas, hemoptizans, laryngite, broncorrheá, asthma
opilente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Jirubeba simples ferruginoso em vinho de Caju.—Efficazes
nas inflamações de fígado e bazo, hepaticas, esplenitas agudas ou chroni-
cas, devidas ás febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinado-peptonico.—Sempre que
organismo reclama restaurador energico, como na anemia, chlorose, lim-
fatismo, escrophulose, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de gran-
de vantagem o emprego desdo medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris.—Estas pilulas, compostas com os
rinchios activos e extractivos da melhor Quina, Poreiro e Jaborandy, reune
astres principais agentes therapeuticos para o tratamento radical das febris
catarrhales, remittentes e perniciosas.—Licores de ananaz, baunilha
ranja selecta, tanjerina, pecego, caju e outras fructas.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham libula-
res que são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas
em condições difficilios.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Attenção

Ventozas e bixans lamburgue-
zas

Encontra-se na barbea-
ria, á praça 15 de Novem-
bro, n. 23.

AS PILULAS PURGATIVAS DE
Rauliveira
CURÃO SEM RESGUARDO
E SEM DIETA
SEMPRE QUE SE PRECISAR DE
UM BOM PURGATIVO

STYLLIS — Volume de Rauliveira
RHEUMATISMO — Volume de Rauliveira

Salsa moura caroba e tajuja

DEPURATIVO VEGETAL

Approvado pela exma. Inspectoria geral de Hy-
giene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das mole-
stias syphiliticas, dardhosas e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravi-
lhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como
provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RAZO DE CALLO, OU COCK-TAIL

E' uma bebida pura e innocente, por ser feita com cacau,
goma de ovos e plantas tonicas, seu gosto e aroma são
deliciosos.

Deve ser usado por todos, porque substitue com vanta-
gem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciais á
saude. As pessoas debéis e as que pela idade ou doença te-
nham perdido seu vigor, obterão bons resultados com este li-
quer que é tonico estimulante e appetitivo por excoelencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

SABÃO DE BLUMENAU

Deposito em Florianopolis

Em vista do grande consumo nesta capital do acreditado sabão de
abrica de Guillerme Scheeffler & Filho, de Blumenau, resolveram os
proprietarios desse estabelecimento industrial crear um grande deposito
na casa dos srs. Francisco Silva & C., onde os seus numerosos fre-
quentes do sul e centro do Estado possam adquirir o pelos preços da fa-
brica em Blumenau.

Oleo de ricino

Além das diversas qualidades de sabão, encontrarão tambem o co-
rrecto e superior **oleo de ricino**, fabricado no mesmo estabeleci-
mento e aos mesmos preços, no deposito, em Florianopolis, e casa de

FRANCISCO SILVA e C.

Guilherme Scheeffler e Filho.

FABRICA

DE

Sabão e velas

CARNEIRO & C.^a

Depositario Silva & Ramos—Florianopolis
Santa Catharina

Qualidades superiores

PREÇOS DA FABRICA

CASA

Vende-se uma á rua de
S. Sebastião—Praia de Fô-
ra junto á casa do fiscal
sr. José de Oliveira.
Trata-se na mesma.

SARDAS — Thymolins Rauliveira

Farello de arroz

Vende-se a 1\$500 o
sacco, no armazem á rua
Altino Corrêa, n. 35.

TODAS as Membras devem usar a
RHYMOLINA RAULIVEIRA

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

Específico contra:

QUEBRANÇAS, HEMORRÓIAS

CONTUORES, DARTHOSAS

EMPIGENS, FANHOS, CASPAS

REMOÇÃO DE TUBOS

RHEUMATISMO, SARDAS

dor de cabeça

CHAGAS, SUGAS

FURTELOS, BRUÇONS DA PELLE

E MORDEURAS DE INSECTOS

Á venda em todos os Attornados

e Casas de Pharmarias

Gosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações